

Título: Comparação da quantidade de macrófagos existentes em diferentes tipos de lesões perirradiculares

Autor(es) Stéphane Vianna Azeredo

E-mail para contato: luadias@hotmail.com

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): macrófago; lesão perirradicular; imuno-histoquímica; endodontia

RESUMO

A lesão perirradicular é essencialmente uma doença inflamatória causada por infecção no sistema de canais radiculares e é a principal resposta do tecido perirradicular a uma variedade de estímulos microbianos que causam injúria tecidual. A formação das lesões perirradiculares ocorre em resposta à infecção intrarradicular e, de modo geral, representam uma barreira eficaz contra a disseminação da infecção para o osso alveolar e outras regiões do corpo. Na maioria das situações, as lesões conseguem prevenir o acesso de micro-organismos aos tecidos perirradiculares. De acordo com as características histológicas, as lesões perirradiculares podem ser classificadas em granulomas ou cistos. Granulomas perirradiculares são lesões caracterizadas pela presença de infiltrado inflamatório crônico constituído por tecido de granulação com presença de células do sistema imunológico do hospedeiro. A teoria comumente aceita é de que os cistos, por sua vez, sejam lesões sempre originadas de granulomas perirradiculares que se tornaram epitelizados, no entanto, é de comum acordo que nem todo granuloma progride para um cisto. Com o intuito de explicar a formação da cavidade cística, diversas hipóteses tem sido sugeridas, sendo a mais aceita a que sugere a presença do sistema imune, baseando-se no envolvimento de vários elementos da resposta imunológica adaptativa na lesão, como linfócitos B e T, constituintes de um tecido de granulação, semelhante ao granuloma. Além das subpopulações de linfócitos, outras células também são extremamente importantes na resposta inflamatória/imunológica, como os macrófagos, que podem ter papel-chave no desenvolvimento de lesões perirradiculares. Portanto, o objetivo deste estudo foi comparar a quantidade de macrófagos entre granulomas e cistos perirradiculares. Foram selecionadas 38 lesões perirradiculares (18 cistos perirradiculares e 20 granulomas). Lâminas silanizadas contendo cortes de parafina foram utilizadas para a realização das reações imuno-histoquímicas utilizando anticorpo anti-CD68. A análise das imagens foi realizada com auxílio de microscópio óptico e cada lâmina foi subdividida em 5 campos de alta potência, onde foram avaliados o epitélio e o tecido conjuntivo. Foram atribuídos valores (0-2) para cada campo, de acordo com o número de marcações positivas para o anticorpo. Todas as lesões avaliadas foram positivas para macrófagos. Porém, não foi observada diferença estatisticamente significativa na quantidade de macrófagos entre cistos perirradiculares e granulomas ($p > 0.05$). Conclui-se que macrófagos estão envolvidos na patogênese das lesões perirradiculares, mas não apresentam ação específica em estágios distintos de evolução da lesão.